

Artigo

Arte: para pensar e fazer melhor

Desembargador Orlando Adão Carvalho
Presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais

Assistir a um bom filme, ler um livro de qualidade, conhecer e se reconhecer nas diferentes manifestações artísticas e culturais – todas essas são alternativas para o aprimoramento pessoal e profissional. Criam novos horizontes, rompem margens e ajudam na compreensão do outro, dos grupos sociais e das diversidades.

Por esse motivo, as empresas e instituições têm buscado promover a arte e a cultura, como forma de humanizar a sua imagem, aumentar a reputação, captando um novo olhar da sociedade, maior proximidade e mais empatia. São investimentos que agregam valor e reforçam o papel social das organizações. Ganha a comunidade e também o público interno, com acesso a produções culturais, espaços de convivência, possibilidades de melhoria do clima e satisfação no trabalho.

A cultura possui uma estreita ligação com a vida social. E quanto mais conseguirmos disseminar cultura, refletir sobre ela, tornando-a acessível ao maior número de pessoas, mais estaremos contribuindo para o aperfeiçoamento da nossa sociedade. Trata-se, na realidade, de outra face do desenvolvimento, a sua face humana, tornada possível pela afirmação das identidades, fundamentada na tolerância, respeito e compreensão da pluralidade.

A institucionalização do Espaço Sociocultural do Tribunal de Justiça de Minas Gerais deixa claro o empenho do Judiciário mineiro de promover a arte e a cultura; de fortalecer os laços entre magistrados e servidores, bem como aproximar a instituição da comunidade. Artes plásticas, música, teatro, cinema, dança, debate, momentos de lazer e eventos diversos – esse espaço contempla tudo aquilo que possa sensibilizar e criar mais aptidão para se viver em harmonia e plenitude.

O espaço, inaugurado oficialmente, no último mês de maio, recebeu o nome do Desembargador Lincoln Rocha, em reconhecimento ao grande e saudoso magistrado do Tribunal de Minas. Ele era exemplo de cultura, mesclado com simplicidade, que combina, perfeitamente, com os verdadeiros sábios.

Na verdade, a idéia é consolidar, através do Espaço Sociocultural Desembargador Lincoln Rocha, várias iniciativas já existentes no TJMG, como Galeria de Arte, Cineclube, Pensa TJ, ações de congreamento, dentre outras, normatizando as atividades, sob a responsabilidade da Assessoria de Comunicação Institucional (Ascom).

Sobre o valor da cultura, disse o pedagogo suíço Johann Heinrich Pestalozzi: “O gênero humano não pode ficar socialmente unido sem uma força ordenadora. A força da cultura une as pessoas como indivíduos em independência e liberdade através do direito e da arte. A força de uma civilização sem cultura une-os sem consideração de independência, liberdade, direito e arte, como uma massa pela violência.”

Para ampliar as possibilidades humanas, arte e cultura são imprescindíveis. Oportunidades de reflexão mudam paradigmas e favorecem posturas mais engajadas, comprometidas com os ideais maiores de preservação e valorização da vida.

